

**Comissão Especial para
Acompanhamento das Ações de
Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19**

**Boletim de Enfrentamento e
Monitoramento da COVID-19 na UEMG**

INFORME Nº13

13 de abril de 2021

**Referência dos dados
31/03/2021**

**UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS**



Queridos estudantes, servidores e professores

A onda da COVID-19 que assola nosso país neste ano de 2021, infelizmente, entrou em nossa comunidade e tem retirado de nossas companhias amigos e familiares. Em cada morte anunciada, nossos corações se enchem de tristeza e a necessidade de dar um basta a essa pandemia torna-se mais urgente.

Como uma comunidade que tem buscado a união de todos, é importante que cada um siga os cuidados essenciais, pois cuidando de si irá cuidar também de todos.

Enquanto Universidade, buscamos ter nossos modos de existência pautados na ciência e vimos que assim a resposta para essa terrível situação é mais eficaz. A sensibilidade que nos habita reafirma nossos valores humanos, como a solidariedade, o respeito e a compaixão.

O que é possível neste atual cenário é o distanciamento social - o máximo possível, a higienização permanente das mãos, o uso de máscaras e a vacinação.

Cuide-se! Cuide dos outros! Vamos nos cuidar!



APRESENTAÇÃO

Comunidade UEMGuiana, saudações.

Compartilhamos o 13º Informe, referente ao mês de março de 2021, do monitoramento da pandemia nos territórios UEMG, tendo como base metodológica as 16 cidades mineiras em que se encontram nossas Unidades Acadêmicas e os municípios próximos com maior fluxo de estudantes, professores, analistas universitários e técnicos administrativos.

Infelizmente, vivemos o momento mais crítico da pandemia, e os territórios UEMG não são exceção, como pode ser visto neste monitoramento. Colhemos os frutos amargos e vivenciamos a barbárie de um governo negacionista da ciência, que nunca fez uma gestão estratégica da crise, mas que fez pouco caso das vacinas e não as comprou na hora certa, preferindo investir em remédios para vermes e piolhos para enganar a população com um tratamento dito precoce, mas sem quaisquer benefícios comprovados contra o coronavírus, muito pelo contrário. Portanto, não é à toa que o Brasil se tornou uma ameaça biológica mundial.

Desde o início da pandemia as regiões acompanhadas por este monitoramento, conjuntamente, experimentam expressivo aumento no número de novos infectados a cada mês e, até dia 31/03/2021, registramos um total acumulado de 427.913 pessoas infectadas pela COVID-19 e 9.826 óbitos.

Entre março e abril de 2020, há um ano, no início da pandemia, o número de pessoas infectadas mais que triplicou, passando de 246 para 773. Entre abril e maio de 2020 o número de infectados se multiplicou por pouco mais de 5 vezes, chegando a 3.880. Entre maio e junho de 2020 não foi diferente, o número de novos infectados mais que triplicou chegando a 12.218 pessoas atingidas pelo vírus. Entre junho e julho de 2020 vemos o mesmo cenário se repetir, o número de pessoas infectadas triplicou novamente, entretanto, com um volume maior de pessoas chegando a registrar 33.583 pessoas infectadas. Em agosto do ano passado a quantidade de novos casos também registrou aumento, mas agora, bem menos expressivo que os aumentos anteriores. O número de novas pessoas infectadas passou de 33.538 para 34.538.

Em setembro de 2020 registramos 27.632 novos infectados pela COVID-19. Este valor, pela primeira vez em todo o período de acompanhamento, se apresentou menor quando comparado ao mês anterior, exibindo redução de 20% na quantidade de novos casos. Seguindo o mesmo padrão, em outubro também identificamos queda no número de novos casos de infectados, com 16.502 registros, valor este que demonstrou redução de 40% quando comparado ao mês anterior.

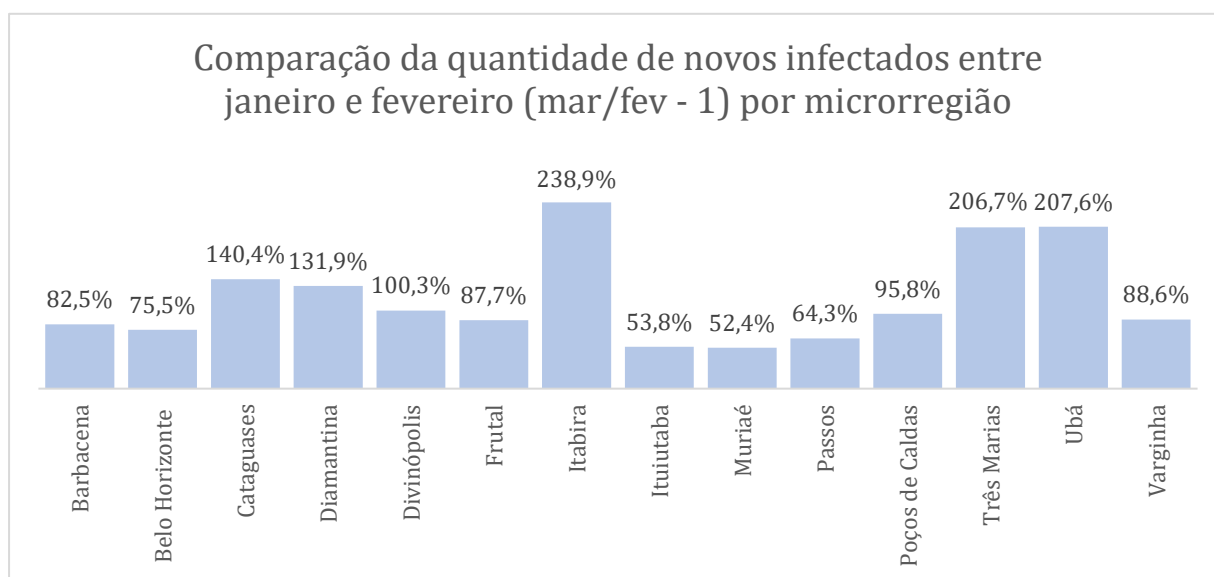
No mês de novembro de 2020, no entanto, o número de casos voltou a subir, ultrapassando em 25% o número de infectados registrados em outubro. O número de casos registrados em dezembro foi alarmante: 44.449 infectados, o que representou 22,8% de todos os casos registrados no ano, ou seja, uma a cada 5 pessoas infectadas em 2020 contraiu o vírus no

mês de dezembro. Mantendo o padrão, em janeiro de 2021 percebemos aumento no número de infectados – foram registrados, apenas no primeiro mês de 2021, 82.886 pessoas infectadas. Isso fez com que 30% de todos os casos registrados até aquele momento, nas regiões deste acompanhamento, fossem provenientes apenas do mês de janeiro. Em outras palavras, cerca de 1 a cada 3 pessoas infectadas pela doença, foram registradas em janeiro de 2021.

Apesar de ainda trabalharmos com números expressivos, em fevereiro de 2021 o número de infectados registrados foi menor que em janeiro. No mês foram contabilizados 51.568 novos casos de pessoas infectadas pelo vírus (redução de 34% quando comparado a janeiro).

Infelizmente, o cenário não foi favorável no mês de março de 2021. Observamos que o número de pessoas infectadas quase dobrou se comparado com fevereiro. Em todas as microrregiões acompanhadas podemos identificar um novo pico de pessoas infectadas. O mês de março superou em 47 mil, o número de infectados registrados em fevereiro, nos territórios UEMG. Com quase 99 mil infectados (Gráfico 1), **março de 2021 passou a ser o mês com mais registros de pessoas infectadas desde o início da pandemia**, superando, inclusive, o mês de janeiro/2021. O aumento no número de novos casos, observado no mês de março, é identificado em todas as microrregiões analisadas.

As microrregiões com aumentos mais expressivos entre os dois últimos meses foram: Itabira, Três Marias e Ubá, todas com aumento no número de infectados, de mais que 200% em relação ao mês anterior. Os acréscimos ou decréscimos no número de infectados por microrregião, registrados entre fevereiro e março, estão exibidos na figura abaixo, mas podem ser observados pela inclinação dos gráficos 3 e 4 e calculados com os dados trazidos na tabela 2.



No que se refere aos 184 municípios acompanhados, o comportamento de aumento no número de novos casos é observado em 162 (88,0%) cidades. Dois municípios demonstraram, em março, o mesmo número de casos de infectados que o mês de fevereiro,

quais sejam: Cachoeira Dourada e Gurinhatã. De lado oposto, em apenas 20 (10,9%) cidades observamos redução no número de casos quando comparamos os registros de março e fevereiro.

É importante destacar que uma análise detalhada precisa ser realizada para cada um dos municípios, pois mesmo em uma microrregião que apresente aumento de novos casos encontramos municípios seguindo em direções opostas, como exemplificado acima.

Para apoiar as análises por municípios disponibilizamos uma lista com a comparação entre o número de infectados dos meses de fevereiro e março, para cada município pertencente ao escopo deste trabalho (ANEXO I).

Março de 2021 foi o pior momento até aqui. Pedimos a todas, todes e todos que se cuidem! Este 13º Informe é divulgado enquanto a UEMG está em pleno recesso letivo, dado o fim do segundo semestre de 2020 e o início do primeiro semestre de 2021 que se aproxima, mas é importante não baixar a guarda, pelo contrário, **é preciso mais vigilância e cuidado que nunca.**

A vacina chegou, mas a vacinação está muito lenta, teremos que esperar. Além disso, **só a vacinação não resolve, e todas as medidas de segurança são fundamentais para conter a disseminação do vírus.**

Está demorando, mas **vai chegar a hora em que estaremos juntos presencialmente e em que poderemos voltar a nos abraçar. Até lá, busquemos estar juntos virtualmente. Não fiquem sós! Vocês não estão sós!**

Tenhamos o máximo de cuidado, para correremos o mínimo de risco.

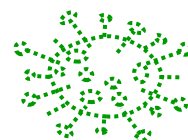
Boa leitura!

#VEMVACINA #VACINASIM

#USEMÁSCARA #EVITEAGLOMERAÇÕES #FIQUEEMCASASEPUDER

#MANTENHADISTANCIAMENTOSOCIAL #HIGIENIZESEMPREASMÃOS

Entre em contato conosco pelo e-mail comissao.covid@uemg.br

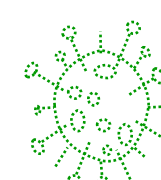


Monitoramento da epidemia de COVID-19 nos municípios (e territórios) em que a UEMG tem suas unidades acadêmicas

METODOLOGIA



A seção de dados deste boletim está organizada em três partes que, de maneira geral, nos permite acompanhar mais detalhes a cada uma delas. Na primeira parte é possível observar o número de pessoas infectadas em Minas Gerais e o número de pessoas, dentre as infectadas, que chegaram à óbito. Ou seja, serão representados, conjuntamente, os dados dos 853 municípios pertencentes à unidade federativa.



Na segunda parte são trazidos dados referentes às microrregiões, denominadas em algumas tabelas como “micro”, onde se encontram unidades UEMG. As 20 unidades UEMG localizam-se em 16 municípios mineiros, reunidos em 14 microrregiões¹, quais sejam: Barbacena, Belo Horizonte, Cataguases, Diamantina, Divinópolis, Frutal, Itabira, Ituiutaba, Muriaé, Passos, Poços de Caldas, Três Marias, Ubá e Varginha. Estas 14 microrregiões agrupam, ao todo, 184 municípios (21,6% do total de municípios mineiros).

Por fim, na terceira seção são trazidas as informações de infectados e óbitos para cada um dos 184 municípios, que compõem as 14 microrregiões, objeto de monitoramento deste trabalho.

Para melhor entendimento das informações trazidas neste boletim, se faz necessário o esclarecimento de alguns conceitos e estatísticas utilizados na apresentação dos dados. De forma geral, é importante destacar que entendemos como “Infectados”, o conjunto de pessoas que foram diagnosticadas como portadoras do coronavírus e como “Óbitos”, a parcela dessas pessoas infectadas que não resistiram aos danos causados pelo vírus. Sabendo que o quantitativo de pessoas que vieram a óbito está contido no quantitativo de infectados, chamamos de “Casos” as pessoas infectadas, mas que não vieram a óbito, ou seja, o grupo de infectados que de alguma forma encontra-se sob cuidados.

$$infectados = casos + \acute{o}bitos$$

Na segunda parte dos dados, mais especificamente na Tabela 1, é possível observar entre outros dados, a média de infectados por microrregião. Tal estatística é calculada como sendo a razão entre o número total de infectados da microrregião e o número de municípios que a compõe.

$$M\acute{e}dia_{infectados} = \frac{\sum_{m=1}^n i}{n}$$

Onde i representa o número de infectados e n (que varia entre 6 e 24), o número de municípios pertencentes a cada microrregião analisada.

¹ Minas Gerais é dividida geograficamente em 12 mesorregiões e 66 microrregiões. Assim, as 14 microrregiões elencadas representam 21,1% das microrregiões do estado, onde residem 41,5% (8,1 milhões) habitantes, segundo o censo demográfico de 2010.

Essa informação nos indica a concentração de casos entre as microrregiões e, nos permite uma avaliação prévia de sua grandeza, quando comparamos com a média total, ou seja, aquela que considera o total de infectados nas 14 microrregiões de análise, conjuntamente, dividido pelo número total de municípios (184), também presente na tabela.

No Gráfico 1 é possível observar o crescimento diário de infectados e óbitos no conjunto de microrregiões com unidades UEMG. Vale ressaltar que para melhor visualização da informação, cada uma das curvas apresenta uma escala e eixos próprios no mesmo gráfico. A escala da curva de infectados aparece à esquerda do gráfico e a escala da curva de óbitos, à direita. É possível ainda comparar a inclinação das duas curvas informativas.

Na Tabela 2, aparece um consolidado do número de infectados para os meses março e abril e demonstra, semanalmente, o número de novos infectados a cada semana. Com isso, ao comparar o quantitativo de infectados entre uma semana e outra, podemos identificar a velocidade com o que vírus está se espalhando nas microrregiões.

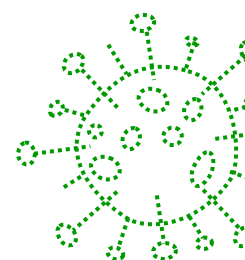
De maneira mais visual essa mesma informação pode ser observada pelos Gráficos 3 e 4, onde é demonstrado, de forma acumulada, o número de infectados diariamente em cada uma das microrregiões. É importante observar o movimento das curvas, pois quanto mais inclinada de forma ascendente estiverem (mais próximo de 90 graus) mais rapidamente tem crescido o número de infectados na região. É importante destacar que a microrregião de Belo Horizonte aparece apresentada separadamente das demais microrregiões por questões de escala. Como a microrregião de Belo Horizonte agrega 24 municípios, sobretudo os da região metropolitana que são também mais populosos, o número de infectados é comparativamente maior. Desta forma, quando inserida conjuntamente com as demais microrregiões analisadas, impede que os acréscimos no número de infectados, menores, mas não desprezíveis, sejam visualizados e identificados.

Na terceira parte, onde o boletim permite maior detalhe na visualização dos dados, é apresentada uma tabela para cada microrregião (micro) demonstrando o número de infectados e óbitos em cada um dos municípios que a pertence (Tabelas 3 a 15). Adicionalmente, trouxemos um destaque para o percentual de Infectados (Imês) e percentual de Óbitos (Omês) ocorridos, em cada município, no mês de referência do relatório². Esta estatística é calculada dividindo o número de infectados no município, no mês de referência pelo total de infectados no município desde março. Assim, para cada município calcula-se:

$$I_{mês} = \frac{\sum_{d=1}^D i}{\sum_{d=1}^j i}$$

e

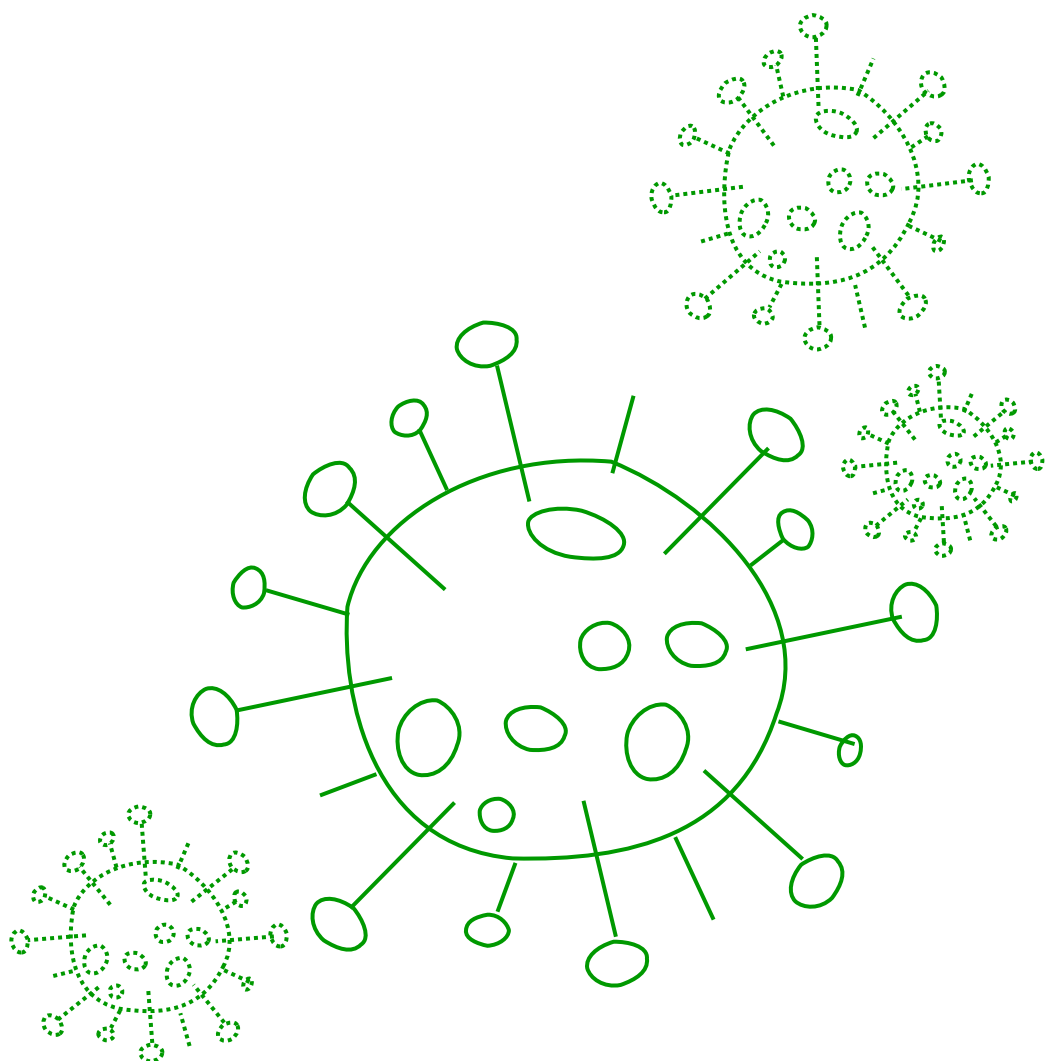
$$O_{mês} = \frac{\sum_{d=1}^D o}{\sum_{d=1}^j o}$$



² Importante destacar que nem sempre será referente aos 30 dias do mês. Por causa das atualizações do boletim, pode se referir a uma quantidade de dias inferior a 30 dias, como é o caso deste, em específico, que trabalha junho com informações entre 1 e 10/06, data de referência dos dados deste boletim.

Onde i representa o número de infectados; o , o número de óbitos; d os dias em que a coleta de dados foi realizada (desde março); D o número de dias relativos ao mês de referência e j , a data de referência desse boletim. Esse percentual nos concede uma noção do quanto que o vírus tem se espalhado nos municípios no último mês. Ou seja, quanto maior o percentual, maior o número de infectados nos últimos 30 dias.

Por fim, é importante destacar que as linhas dessas tabelas foram intencionalmente coloridas com três tons distintos: laranja escuro, laranja claro e cinza. Essa coloração identifica, respectivamente, o município cuja unidade UEMG está localizada, os municípios limítrofes ao que a unidade UEMG está localizada e, os municípios que fazem parte da microrregião, mas não são vizinhos daqueles onde se localizam a unidade UEMG. Com isso podemos observar a concentração de infectados no município de interesse (aquele onde se localiza a unidade UEMG), bem como, nos demais municípios que, por questões geográficas e socioeconômicas, influenciam-se mutuamente tanto em termos de atendimentos hospitalares quanto em termos da disseminação do vírus.



DADOS – PARTE I: MINAS GERAIS



Minas Gerais (mar/2020 a mar/2021)

Quadro 1: Número de infectados e óbitos em Minas Gerais

Mês	Infectados	Óbitos
Mar-Abr/20	2.090	84
Mai-Jun/20	55.465	1.236
Jul-Ago/20	343.663	8.104
Set-Out/20	650.395	16.276
Nov/20	416.335	10.041
Dez/20	542.909	11.902
Jan/21	734.486	15.060
Fev/21	878.705	18.565
Mar/21	1.123.913	24.332

(*) Até dia 31/mar/2021

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/ibge>

DADOS – PARTE II: Microrregiões com unidades UEMG

Tabela 1: Número de infectados e óbitos por microrregião com unidades UEMG.

Microrregião	Municípios	População	Infectados ¹	Óbitos ²	Média de Infectados por Município
Barbacena	12	221.989	6.793	166	566,08
Belo Horizonte	24	4.772.562	249.108	6.302	10.379,50
Cataguases	14	216.590	12.879	297	919,93
Diamantina	8	82.707	2.246	38	280,75
Divinópolis	11	483.473	23.084	470	2.098,55
Frutal	12	179.512	11.581	307	965,08
Itabira	15	379.237	25.639	387	1.709,27
Ituiutaba	6	143.348	10.901	236	1.816,83
Muriaé	15	275.986	15.803	286	1.053,53
Passos	14	226.412	10.319	205	737,07
Poços de Caldas	13	342.055	15.190	351	1.168,46
Três Marias	7	96.839	4.143	70	591,86
Ubá	17	269.650	19.018	298	1.118,71
Varginha	16	441.060	21.209	413	1.325,56
Total	184	8.131.420	427.913	9.826	2.325,61

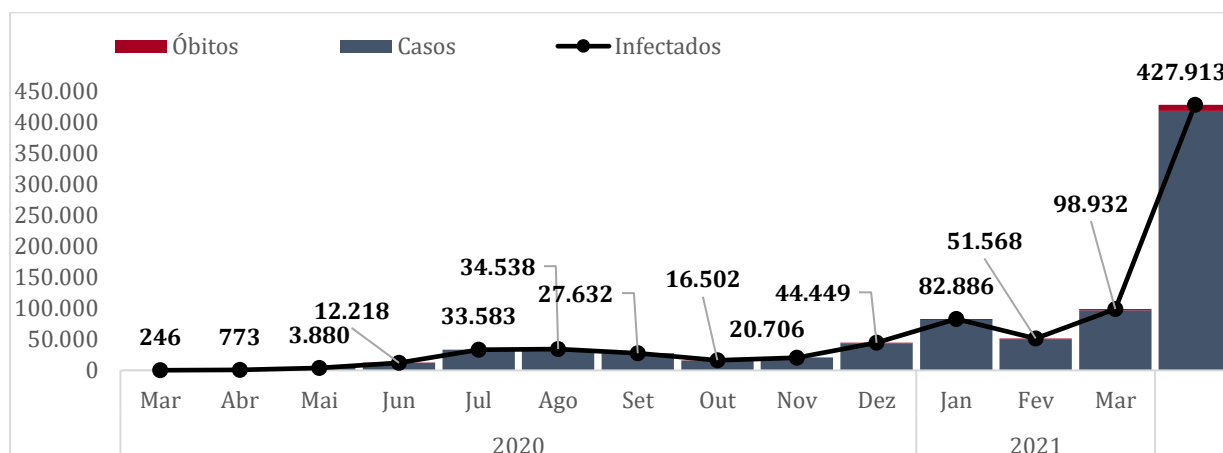
Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

(**) Censo Demográfico, 2010. <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/202>

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

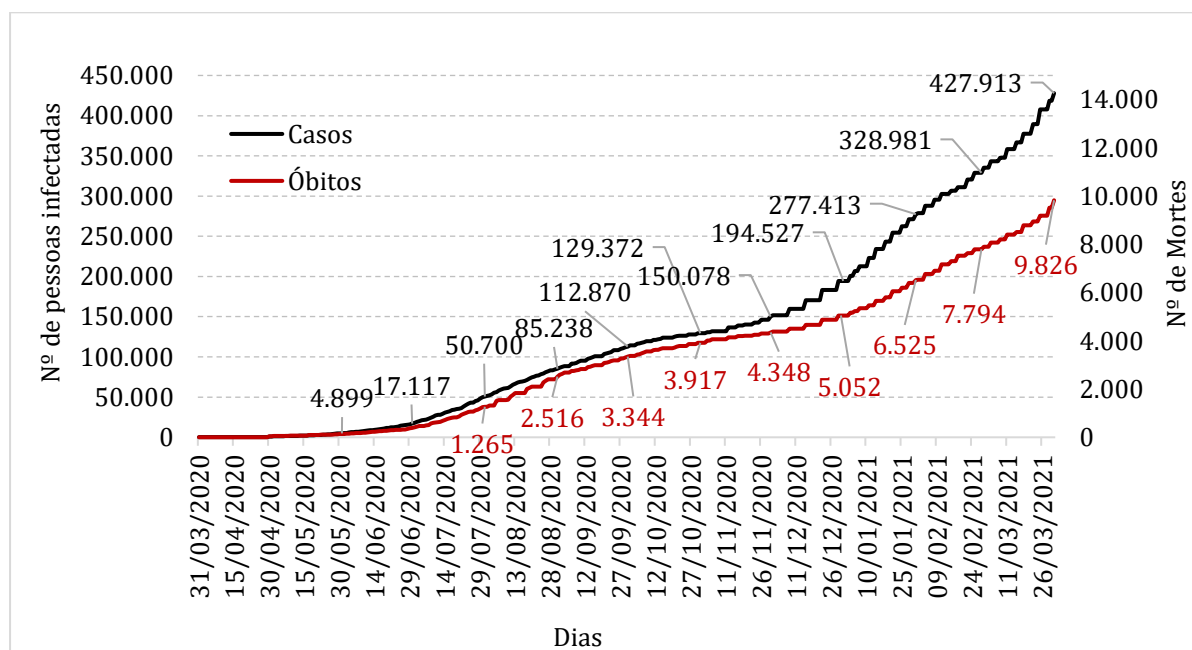
Gráfico 1: Número de infectados, casos e óbitos por mês, nas microrregiões com unidades UEMG.



Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

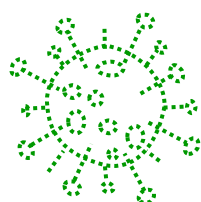
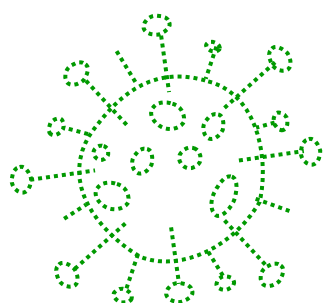
Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 2: Número de infectados e óbitos acumulados por dia, nas microrregiões com unidades UEMG.



Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

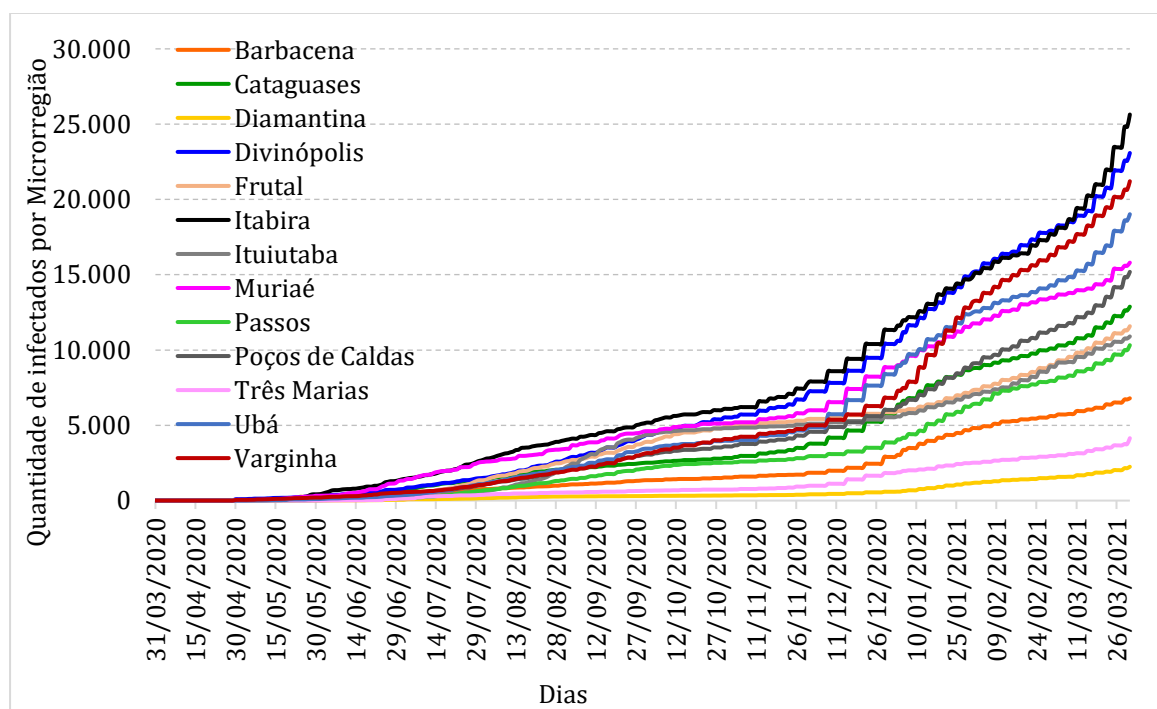
Tabela 2: Número de infectados em cada microrregião com unidades UEMG, por semana.

Microrregião	mar/ abr	mai/ jun	jul/ ago	set/ out	nov/ dez	jan	fev	01/03 a 07/03	08/03 a 14/03	15/03 a 21/03	22/03 a 28/03
Barbacena	5	451	569	507	1.364	1.914	702	205	225	221	630
Belo Horizonte	786	9.727	48.745	24.066	33.068	46.601	31.262	8.492	8.729	9.633	27.999
Cataguases	15	657	1.389	769	2.941	2.999	1.207	326	474	709	1.393
Diamantina	0	53	217	68	248	578	326	83	108	173	392
Divinópolis	88	656	1.931	2.846	4.881	4.724	2.650	494	652	1.277	2.885
Frutal	6	302	2.256	2.329	970	1.448	1.484	513	506	663	1.104
Itabira	22	1.320	2.653	2.096	5.242	3.495	2.463	825	1.289	1.582	4.652
Ituiutaba	3	189	1.937	2.680	723	1.499	1.525	609	369	560	807
Muriae	17	1.275	2.127	1.713	3.712	2.913	1.603	322	285	390	1.446
Passos	2	146	1.198	1.177	1.335	2.525	1.489	293	418	516	1.220
Poços de Caldas	25	385	1.541	1.643	2.425	3.065	2.064	451	580	773	2.238
Três Marias	2	121	409	197	1.096	687	401	95	135	266	734
Ubá	6	337	1.754	1.875	4.414	4.094	1.604	542	638	1.204	2.550
Varginha	42	479	1.395	2.168	2.736	6.344	2.788	863	865	1.240	2.289
Total	1.019	16.098	68.121	44.134	65.155	82.886	51.568	14.113	15.273	19.207	50.339

Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 3: Número de infectados acumulados por dia, em cada uma das microrregiões com unidades UEMG (exceto Belo Horizonte).

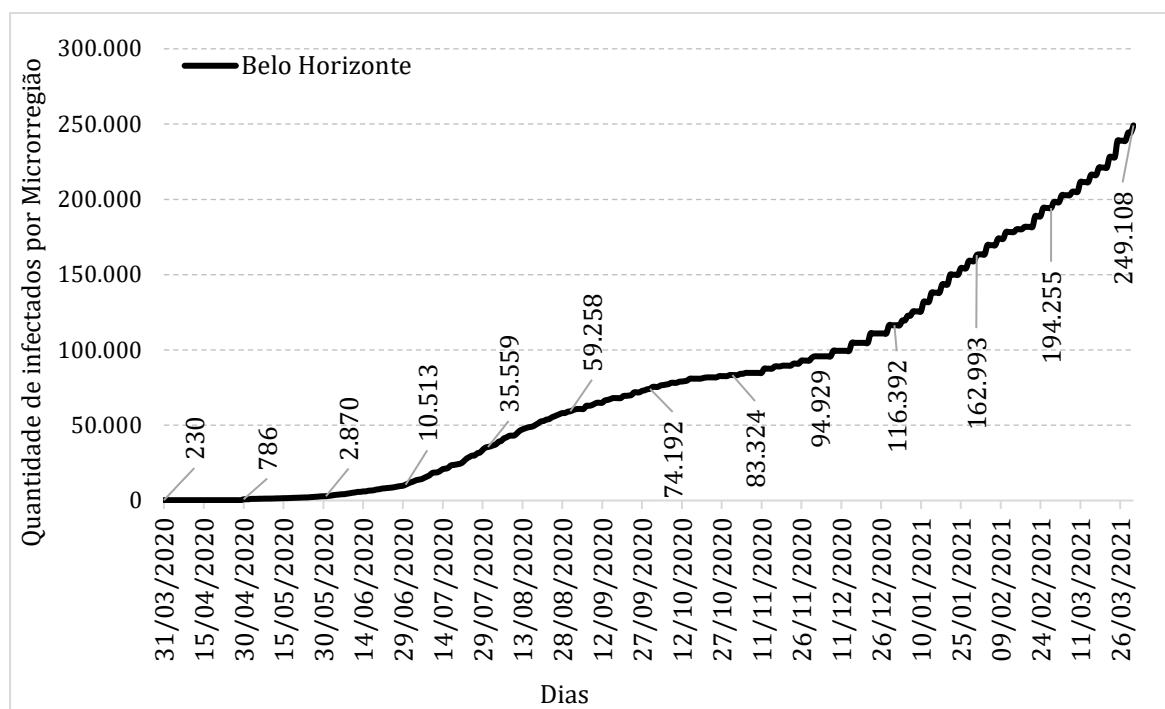


Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



Gráfico 4: Número de infectados acumulados por dia, na microrregião Belo Horizonte.



Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

DADOS - PARTE III: Municípios por microrregiões com unidades UEMG

Legenda:

- Município com unidade UEMG**
- Município vizinho ao que tem unidade UEMG
- Município pertencente à microrregião sem limite com os municípios com unidade UEMG

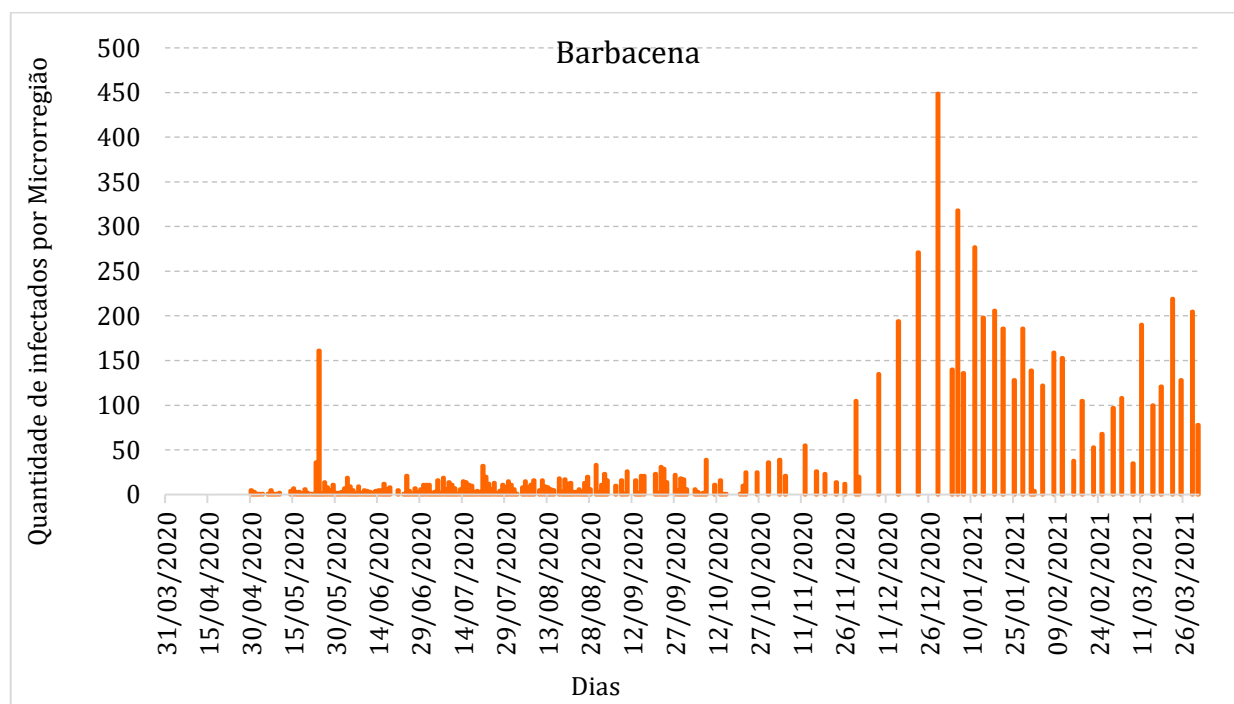
Tabela 3: Infectados e óbitos por municípios da microrregião Barbacena.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Barbacena 	Alfredo Vasconcelos	184	28%	5	0%
	Antônio Carlos	370	12%	6	0%
	Barbacena	4.195	16%	114	26%
	Barroso	671	16%	11	27%
	Capela Nova	88	35%	2	0%
	Caranaíba	82	70%	3	67%
	Carandaí	813	30%	18	61%
	Desterro do Melo	67	15%	0	-
	Ibertioga	41	5%	1	0%
	Ressaquinha	71	28%	1	100%
	Santa Bárbara do Tugúrio	72	11%	0	-
	Senhora dos Remédios	139	12%	5	20%
	TOTAL	6.793	19%	166	29%

Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 5: Número de infectados por dia, na microrregião Barbacena.



Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

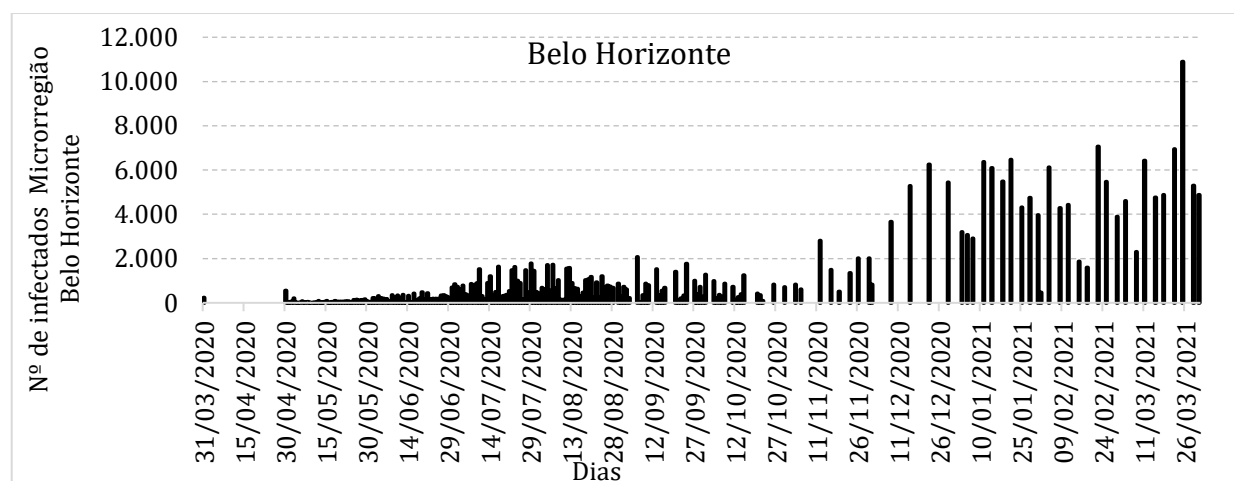
Tabela 4: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Belo Horizonte.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Belo Horizonte 	Belo Horizonte	138.520	24%	3.201	16%
	Betim	19.654	13%	631	29%
	Brumadinho	2.425	14%	46	28%
	Caeté	1.188	20%	35	11%
	Confins	342	20%	8	25%
	Contagem	23.016	20%	899	20%
	Esmeraldas	1.514	20%	70	36%
	Ibirité	6.980	15%	182	19%
	Igarapé	2.636	15%	40	33%
	Juatuba	1.722	24%	34	12%
	Lagoa Santa	4.076	37%	61	33%
	Mário Campos	533	29%	28	32%
	Mateus Leme	1.381	25%	31	13%
	Nova Lima	13.059	16%	125	31%
	Pedro Leopoldo	3.151	16%	59	22%
	Raposos	1.309	8%	19	16%
	Ribeirão das Neves	9.893	17%	306	16%
	Rio Acima	648	14%	19	16%
	Sabará	3.567	19%	115	17%
	Santa Luzia	5.614	15%	204	17%
	São Joaquim de Bicas	1.093	24%	58	17%
	São José da Lapa	1.477	26%	22	32%
	Sarzedo	1.123	19%	34	12%
	Vespasiano	4.187	67%	75	20%
	TOTAL	249.108	22%	6.302	19%

Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 6: Número de infectados por dia, na microrregião Belo Horizonte.



Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

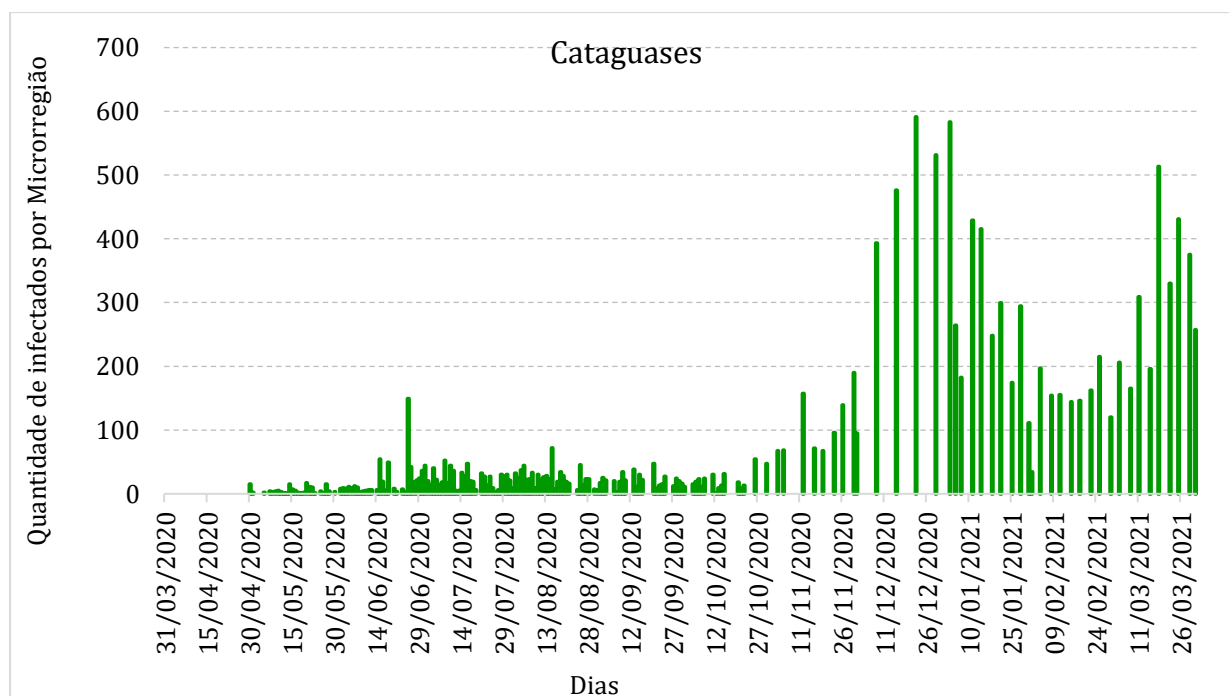
Tabela 5: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Cataguases.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Cataguases 	Além Paraíba	2.093	23%	98	40%
	Argirita	226	13%	3	0%
	Cataguases	3.536	23%	67	3%
	Dona Eusébia	535	26%	2	0%
	Estrela-d'Alva	93	28%	4	0%
	Itamarati de Minas	196	33%	1	0%
	Laranjal	325	26%	11	18%
	Leopoldina	3.147	18%	71	13%
	Palma	195	33%	4	25%
	Pirapetinga	1.545	26%	10	10%
	Recreio	318	23%	8	0%
	Santana de Cataguases	309	8%	0	-
	Santo Antônio do Aventureiro	185	35%	12	33%
	Volta Grande	176	50%	6	67%
	TOTAL	#####	23%	297	21%

Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 7: Número de infectados por dia, na microrregião Cataguases.



Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

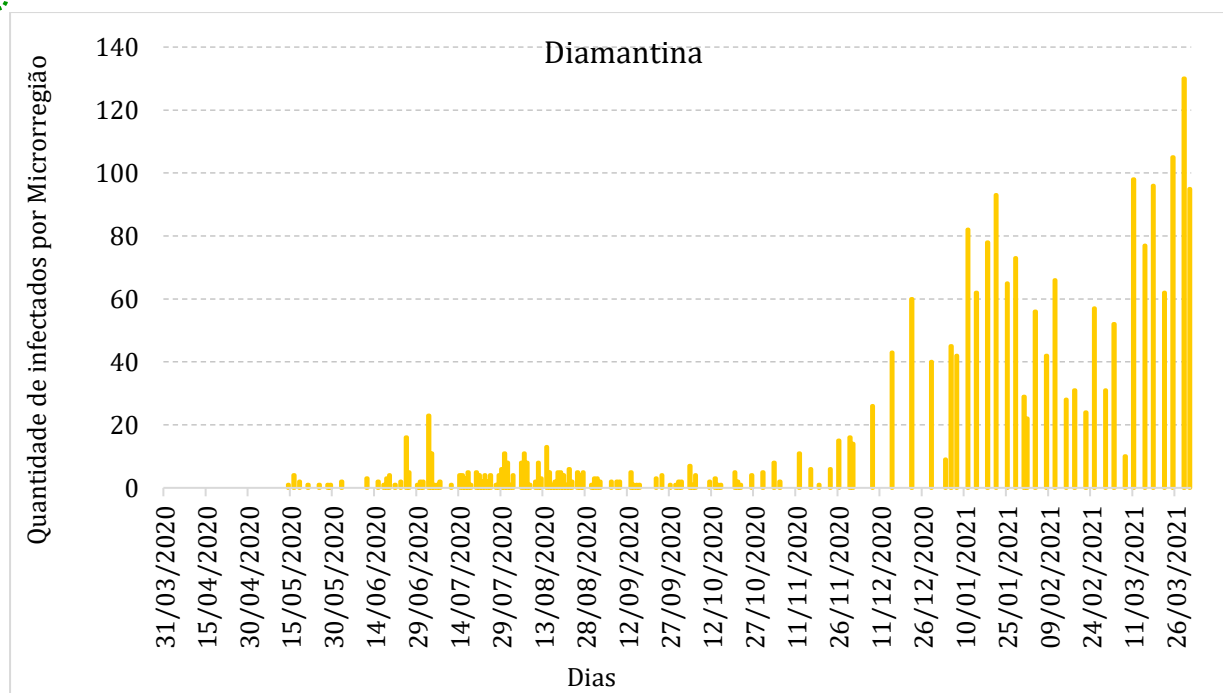
Tabela 6: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Diamantina.

Micro: Diamantina	Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Couto de Magalhães de Minas	60	50%	0	-
	Datas	208	36%	4	50%
	Diamantina	1.355	31%	14	29%
	Felício dos Santos	73	30%	2	50%
	Gouveia	342	25%	12	17%
	Presidente Kubitschek	77	39%	1	0%
	São Gonçalo do Rio Preto	103	78%	1	100%
	Senador Modestino Gonçalves	28	32%	4	75%
	TOTAL	2.246	34%	38	34%

Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 8: Número de infectados por dia, na microrregião Diamantina.



Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

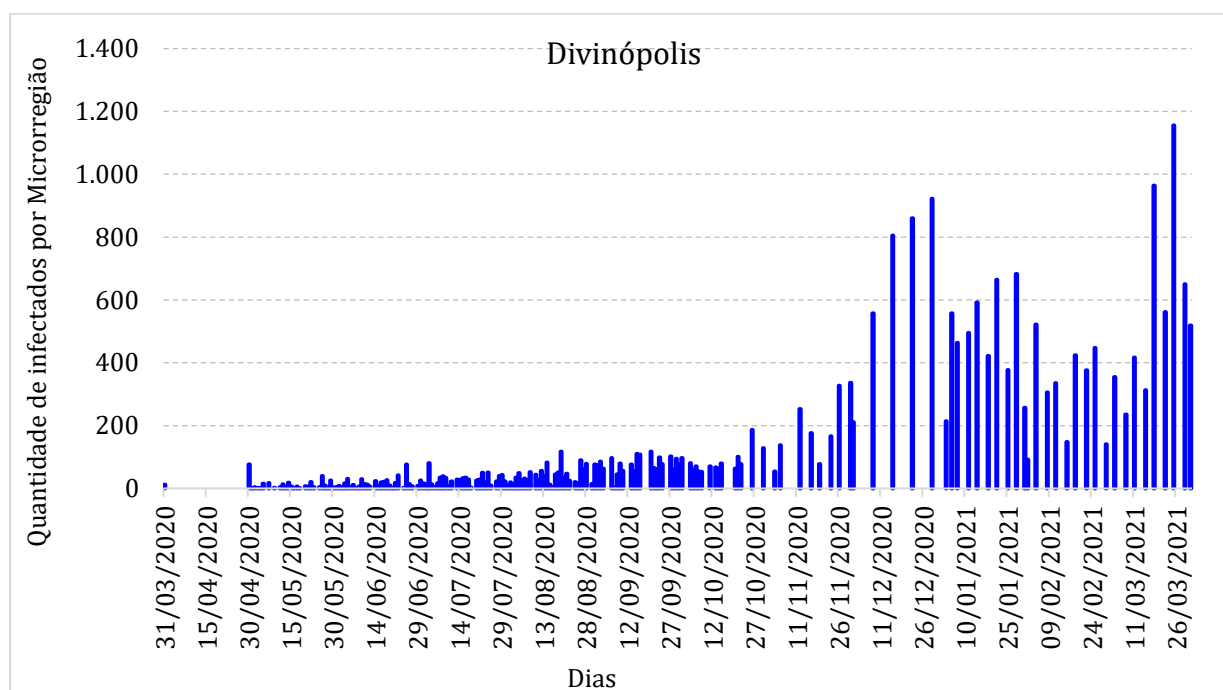
Tabela 7: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Divinópolis.

Micro: Divinópolis	Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Carmo do Cajuru	457	30%	14	36%
	Cláudio	1.771	25%	22	23%
	Conceição do Pará	171	38%	6	0%
	Divinópolis	8.437	21%	207	22%
	Igaratinga	243	30%	6	17%
	Itaúna	6.588	22%	82	13%
	Nova Serrana	2.625	19%	84	13%
	Perdigão	495	38%	9	22%
	Santo Antônio do Monte	1.813	33%	26	23%
	São Gonçalo do Pará	278	23%	10	20%
	São Sebastião do Oeste	206	25%	4	25%
	TOTAL	23.084	23%	470	19%

Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 9: Número de infectados por dia, na microrregião Divinópolis.



Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE



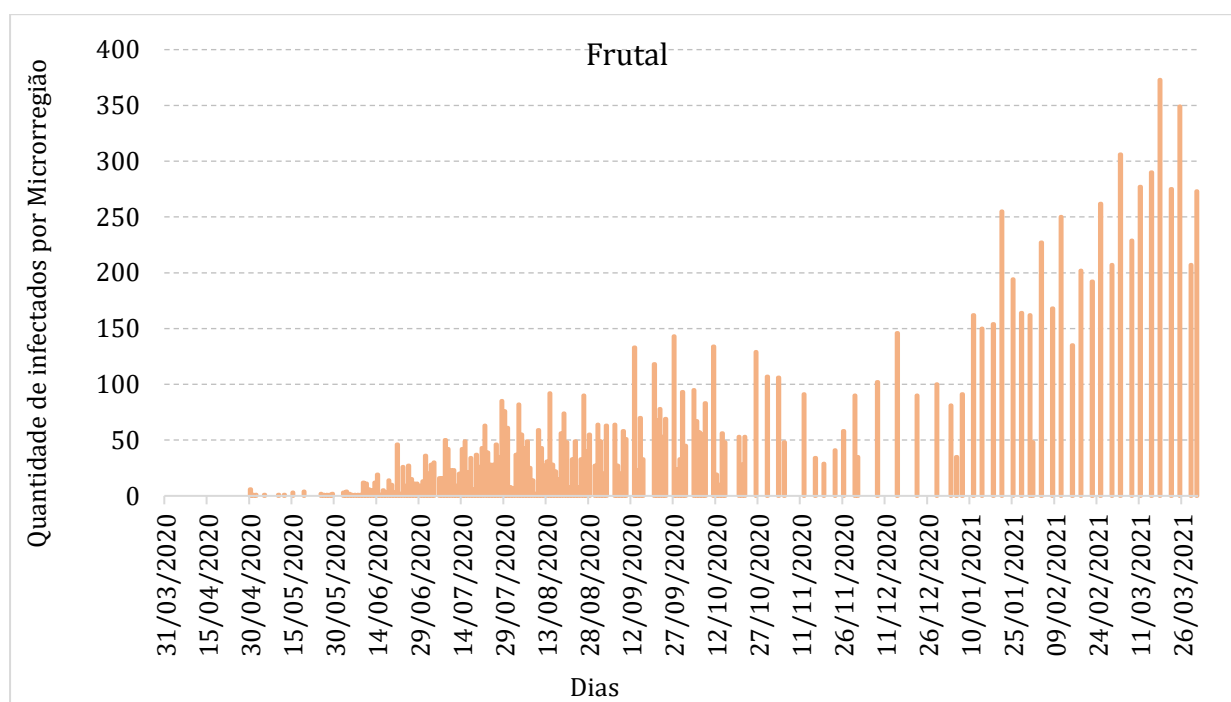
Tabela 8: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Frutal.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Frutal 	Campina Verde	607	45%	19	26%
	Carneirinho	460	26%	13	69%
	Comendador Gomes	256	15%	3	0%
	Fronteira	995	28%	28	14%
	Frutal	4.196	21%	128	36%
	Itapajipe	985	45%	24	54%
	Iturama	2.191	13%	54	30%
	Limeira do Oeste	418	9%	7	29%
	Pirajuba	382	46%	6	50%
	Planura	689	25%	12	42%
	São Francisco de Sales	261	27%	11	18%
	União de Minas	141	3%	2	0%
	TOTAL	11.581	24%	307	34%

Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 10: Número de infectados por dia, na microrregião Frutal.



Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

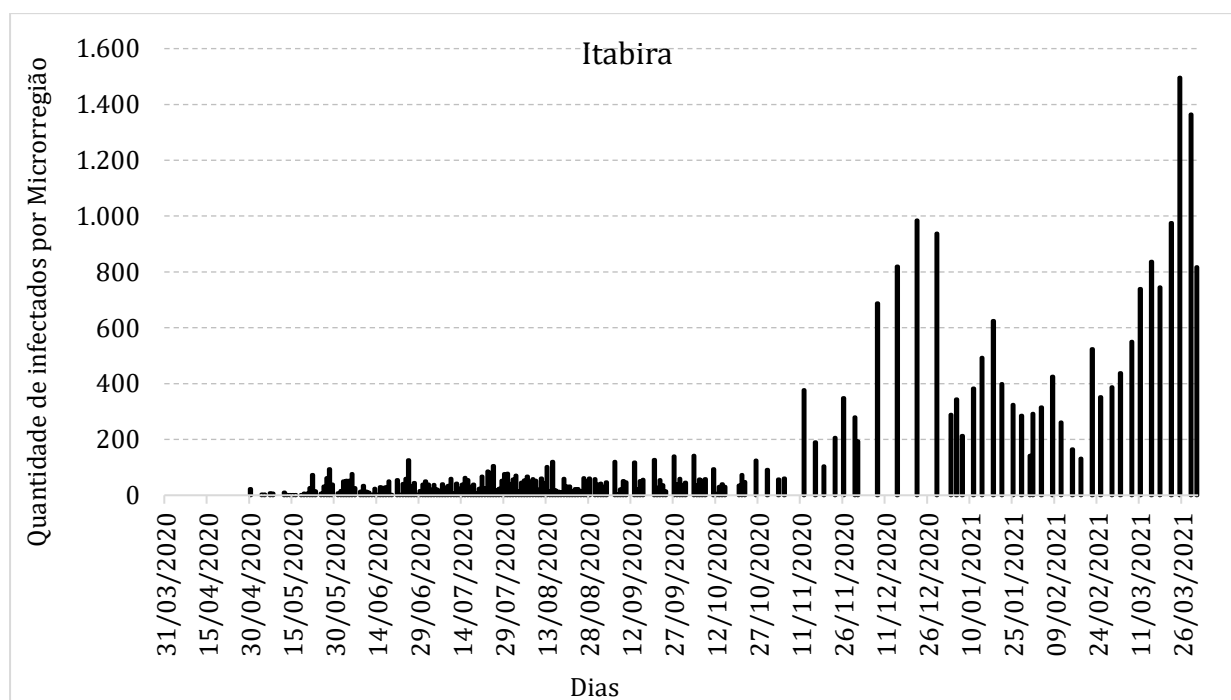
Tabela 9: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Itabira

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Itabira 	Bom Jesus do Amparo	166	40%	7	14%
	Catas Altas	363	50%	4	50%
	Dionísio	277	15%	4	0%
	Ferros	372	24%	8	0%
	Itabira	12.972	36%	147	56%
	João Monlevade	5.251	27%	115	21%
	Nova Era	995	38%	23	26%
	Nova União	129	22%	1	0%
	Rio Piracicaba	934	13%	11	9%
	Santa Bárbara	1.840	39%	20	40%
	Santa Maria de Itabira	568	29%	15	53%
	São Domingos do Prata	469	27%	6	17%
	São Gonçalo do Rio Abaixo	896	26%	15	40%
	São José do Goiabal	255	25%	6	33%
	Taquaraçu de Minas	152	14%	5	0%
TOTAL		25.639	33%	387	36%

Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 11: Número de infectados por dia, na microrregião Itabira



Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

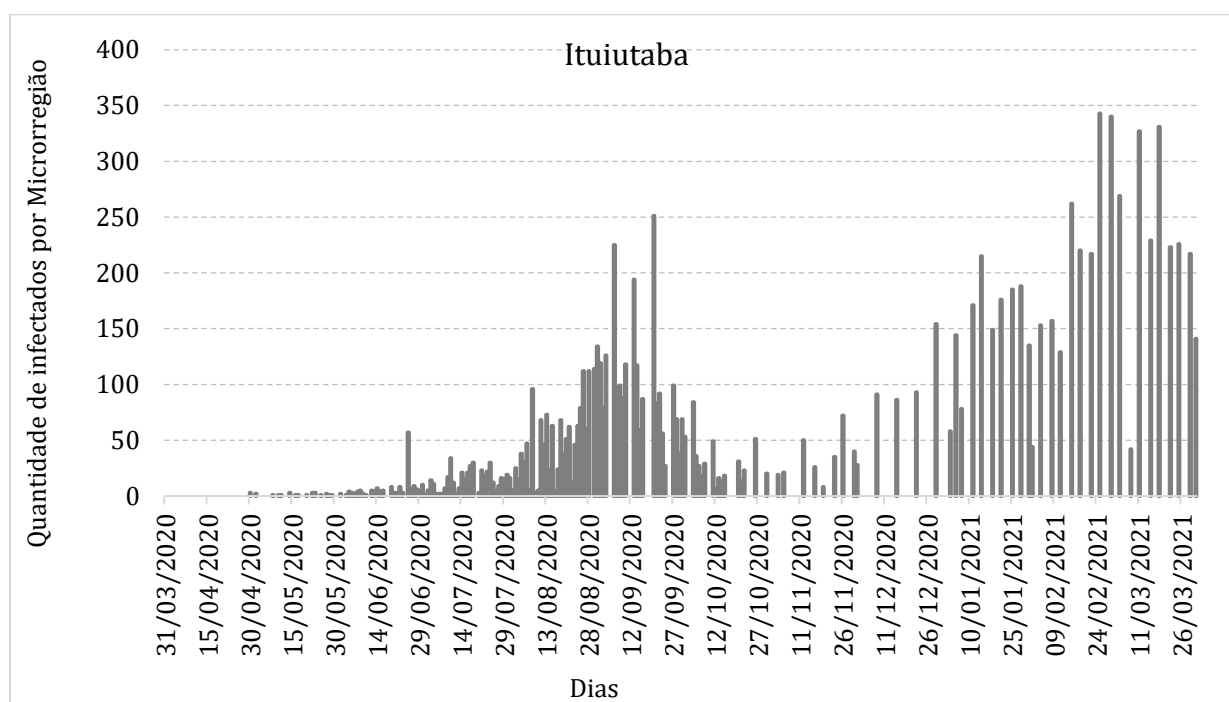
Tabela 10: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Ituiutaba.

Micro: Ituiutaba	Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Cachoeira Dourada	124	15%	0	-
	Capinópolis	1.439	22%	27	22%
	Gurinhata	136	18%	1	0%
	Ipiacu	294	12%	2	0%
	Ituiutaba	7.919	22%	200	26%
	Santa Vitória	989	19%	6	33%
	TOTAL	10.901	22%	236	25%

Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 12: Número de infectados por dia, na microrregião Ituiutaba.



Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

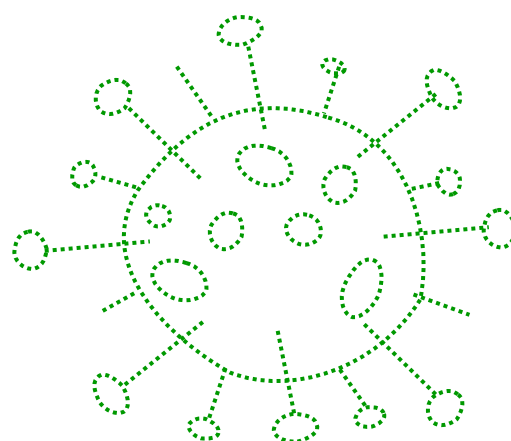


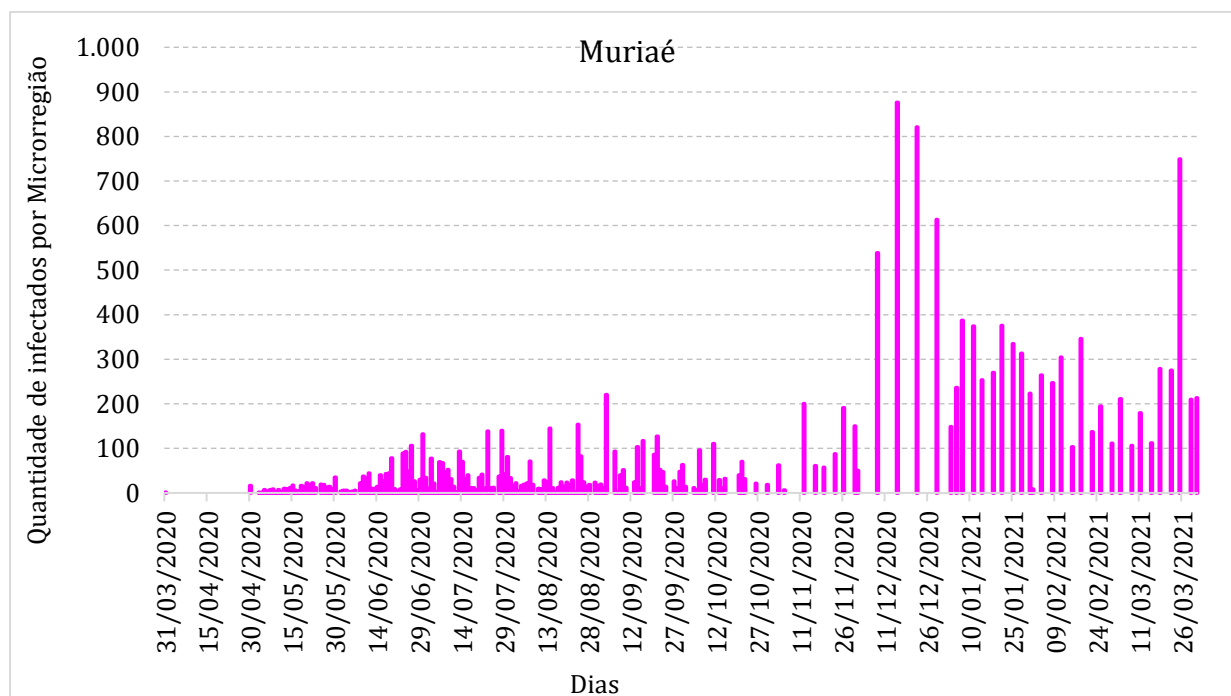
Tabela 11: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Muriaé.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Muriaé 	Antônio Prado de Minas	141	9%	4	25%
	Barão do Monte Alto	156	13%	7	14%
	Caiana	109	21%	2	0%
	Carangola	2.065	16%	48	8%
	Divino	690	37%	16	25%
	Espera Feliz	1.758	13%	24	17%
	Eugenópolis	773	67%	10	30%
	Faria Lemos	124	15%	5	0%
	Fervedouro	659	22%	11	27%
	Miradouro	423	11%	5	0%
	Miraí	758	7%	7	0%
	Muriaé	7.461	10%	135	10%
	Orizânia	255	8%	7	29%
	Patrocínio do Muriaé	326	6%	5	0%
	Pedra Dourada	105	9%	0	-
	TOTAL	15.803	15%	286	13%

Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 13: Número de infectados por dia, na microrregião Muriaé.



Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

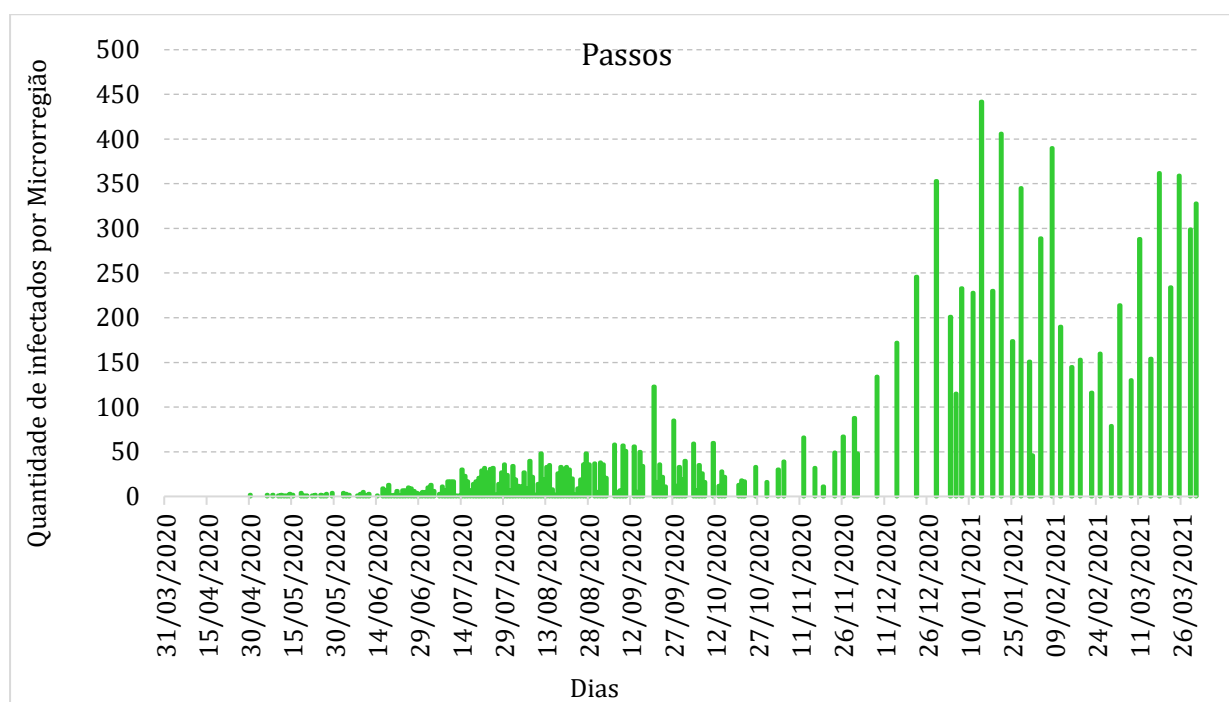
Tabela 12: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Passos.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Passos 	Alpinópolis	141	9%	4	25%
	Bom Jesus da Penha	156	13%	7	14%
	Capetinga	109	21%	2	0%
	Capitólio	2.065	16%	48	8%
	Cássia	690	37%	16	25%
	Claraval	1.758	13%	24	17%
	Delfinópolis	773	67%	10	30%
	Fortaleza de Minas	124	15%	5	0%
	Ibiraci	659	22%	11	27%
	Itaú de Minas	423	11%	5	0%
	Passos	758	7%	7	0%
	Pratápolis	7.461	10%	135	10%
	São João Batista do Glória	255	8%	7	29%
	São José da Barra	326	6%	5	0%
	TOTAL	105	9%	0	-

Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

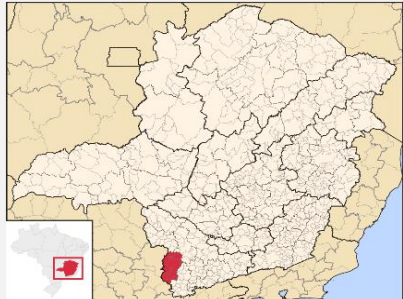
Gráfico 14: Número de infectados por dia, na microrregião Passos.



Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandos.todos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

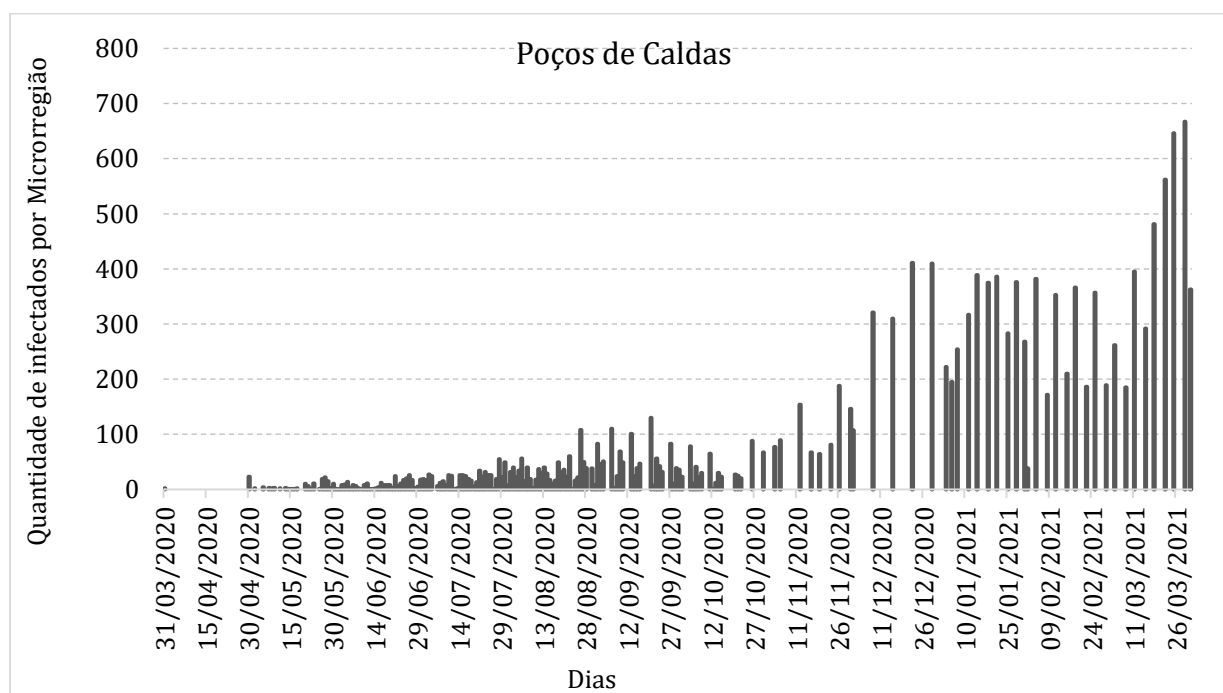
Tabela 13: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Poços de Caldas.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Poços de Caldas 	Albertina	166	28%	6	17%
	Andradas	1.985	30%	53	40%
	Bandeira do Sul	128	27%	4	0%
	Botelhos	739	51%	6	33%
	Caldas	497	22%	12	8%
	Campestre	654	19%	11	36%
	Ibitiúra de Minas	332	10%	1	0%
	Inconfidentes	310	9%	8	0%
	Jacutinga	1.141	28%	26	19%
	Monte Sião	1.495	31%	18	22%
	Ouro Fino	1.294	20%	35	26%
	Poços de Caldas	5.910	24%	159	18%
	Santa Rita de Caldas	539	41%	12	17%
	TOTAL	15.190	27%	351	23%

Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Gráfico 15: Número de infectados por dia, na microrregião Poços de Caldas.



Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

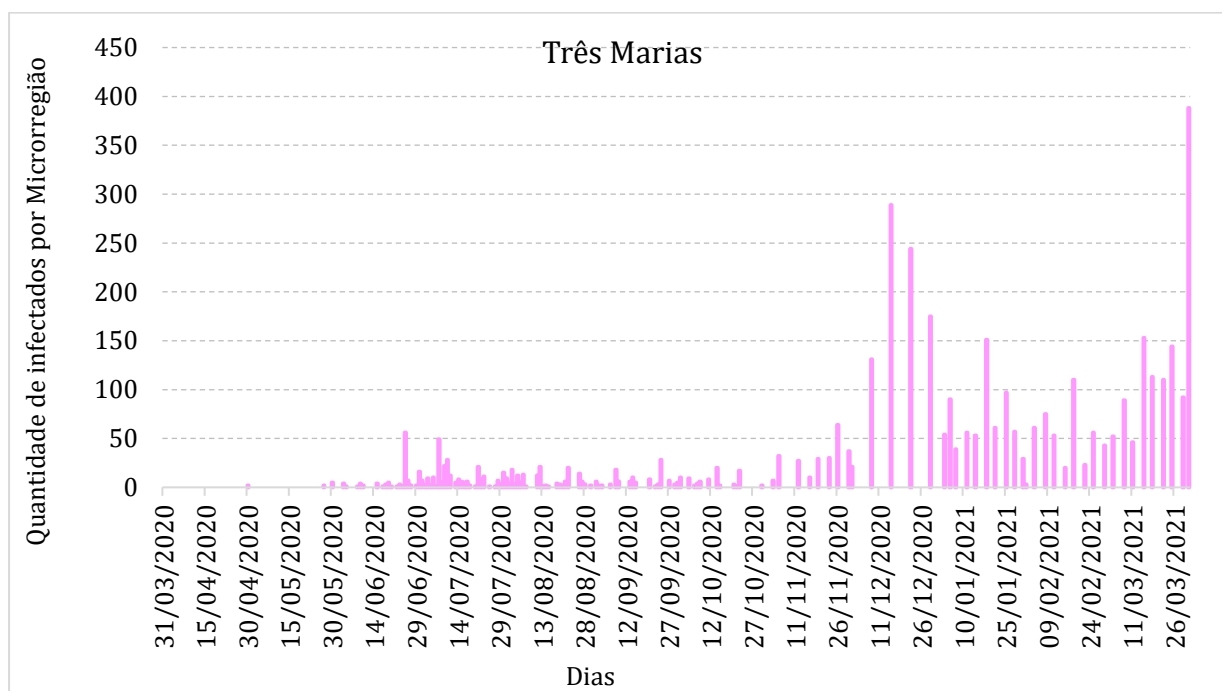
Tabela 14: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Três Marias

Micro: Três Marias	Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	 Abaeté	749	32%	17	47%
	Biquinhas	74	65%	0	-
	Cedro do Abaeté	12	33%	0	-
	Morada Nova de Minas	265	23%	4	50%
	Paineiras	99	37%	0	-
	Pompéu	1.643	25%	21	24%
	Três Marias	1.301	32%	28	7%
	TOTAL	4.143	30%	70	24%

Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 16: Número de infectados por dia, na microrregião Três Marias



Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

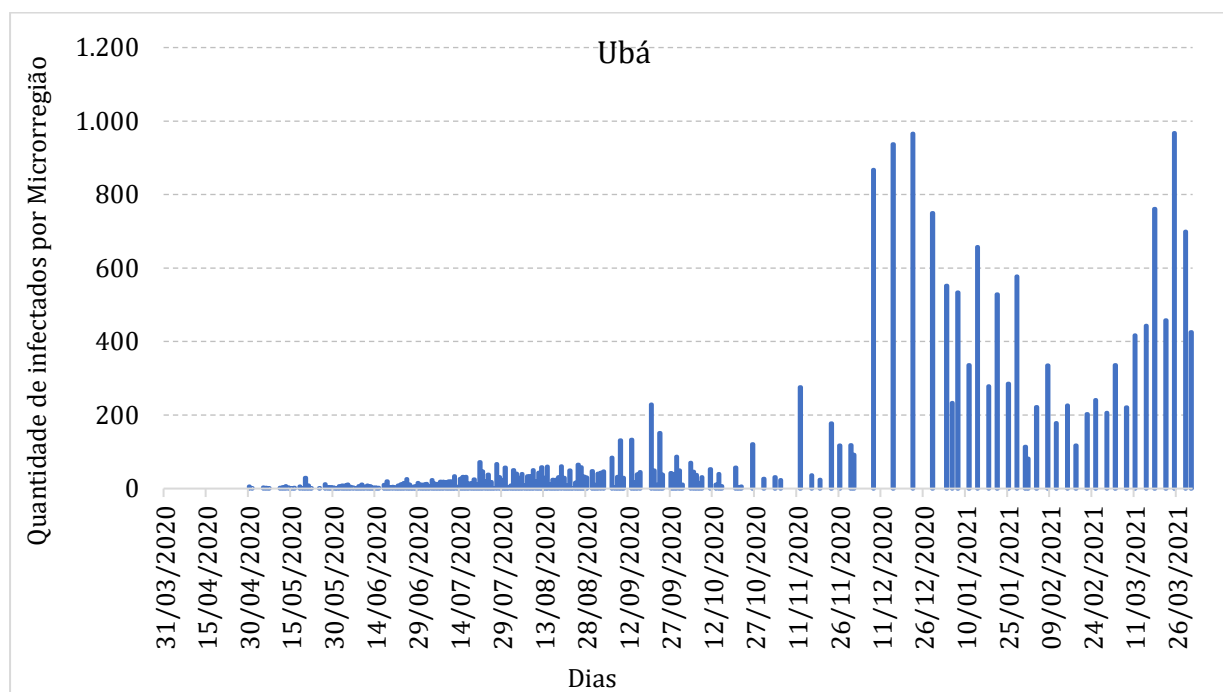
Tabela 15: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Ubá.

Municípios		I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
Micro: Ubá 	Astolfo Dutra	847	13%	13	0%
	Divinésia	179	27%	3	0%
	Dores do Turvo	145	30%	3	0%
	Guarani	531	27%	1	0%
	Guidoval	488	50%	3	33%
	Guiricema	486	26%	9	11%
	Mercês	488	2%	10	10%
	Piraúba	830	44%	7	14%
	Rio Pomba	984	19%	13	23%
	Rodeiro	567	17%	10	20%
	São Geraldo	589	18%	13	8%
	Senador Firmino	280	19%	6	17%
	Silveirânia	51	16%	1	0%
	Tabuleiro	169	50%	6	50%
	Tocantins	1.562	36%	17	29%
	Ubá	8.339	28%	129	16%
	Visconde do Rio Branco	2.483	15%	54	6%
	TOTAL	19.018	26%	298	14%

Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 17: Número de infectados por dia, na microrregião Ubá.



Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandetodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

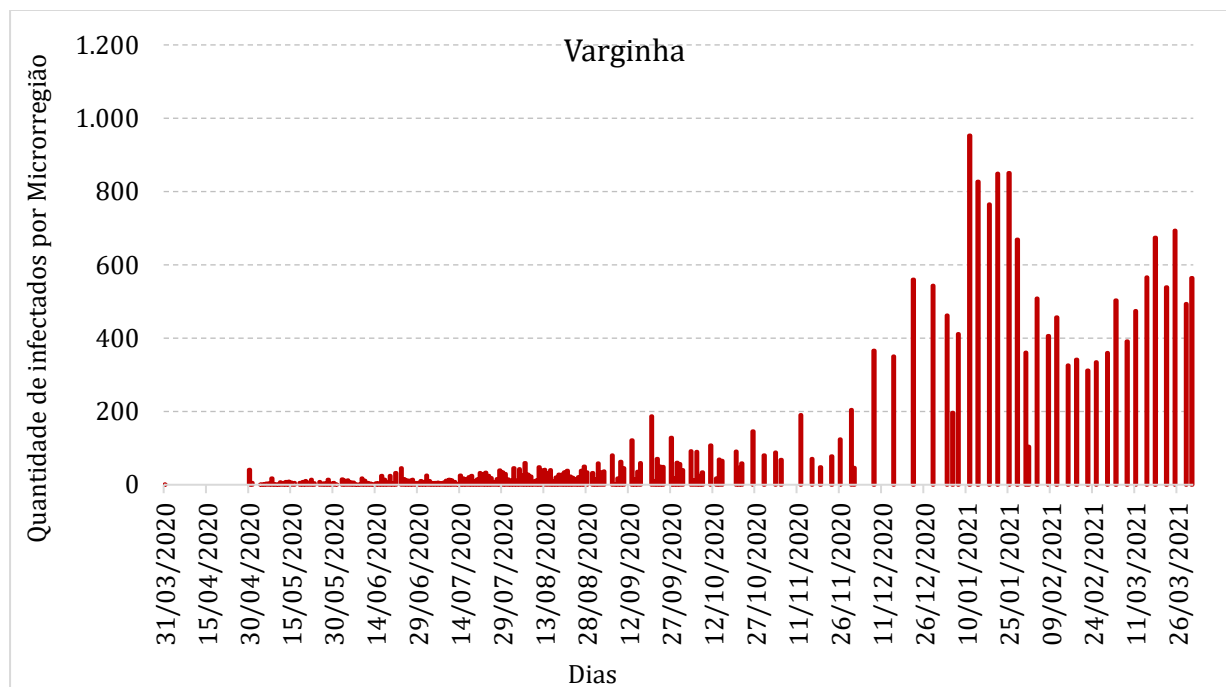
Tabela 16: Número de infectados e óbitos por municípios da microrregião Varginha.

Micro: Varginha	Municípios	I(acum)	I(mês)	O(acum)	O(mês)
	Boa Esperança	2.039	37%	48	27%
	Campanha	909	15%	20	35%
	Campo do Meio	393	30%	12	33%
	Campos Gerais	742	31%	12	25%
	Carmo da Cachoeira	195	12%	2	0%
	Coqueiral	434	16%	9	11%
	Elói Mendes	908	43%	13	15%
	Guapé	445	43%	9	22%
	Ilicínea	498	21%	14	29%
	Monsenhor Paulo	188	6%	2	100%
	Santana da Vargem	137	13%	3	0%
	São Bento Abade	32	22%	1	0%
	São Tomé das Letras	66	15%	0	-
	Três Corações	3.626	24%	73	7%
	Três Pontas	2.952	15%	52	13%
	Varginha	7.645	25%	143	25%
	TOTAL	21.209	25%	413	21%

Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE;

Gráfico 18: Número de infectados por dia, na microrregião Varginha.



Nota: de mar/2020 a 31/mar/2021.

Fonte: <http://jfsalvandotodos.ufjf.br/#!/pesquisar/datasus>; Secretaria Estadual de Saúde e IBGE

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

Colaboradores & Representantes das Comissões Locais de Enfrentamento da COVID-19 nas Unidades Acadêmicas da UEMG

Docentes colaboradores em unidades acadêmicas da UEMG que não estão representadas na Comissão

Unidade	Professor(a)
Abaeté	Anselmo Sebastião Botelho
Leopoldina	José Edelberto Araújo de Oliveira
Carangola	Monalessa Fábila Pereira
Campanha	Márcio Eurélio Rios de Carvalho
Cláudio	Josiane Nunes
Diamantina	Maria Augusta de Assis Vieira
Ibirité	André Luís Vieira Elói
Ituiutaba	André Lauria
Faculdade de Políticas Públicas (FaPP)	Dayana Alves Rodrigues
	Miriam de Castro Possas

Representantes Discentes Colaboradores³

Unidade	Aluno(a)
Abaeté	Tereza Cristina Alves de Jesus
Barbacena	Juliana Santos
Escola de Design	Adrielle Yara Ferreira Jerônimo
Escola de Música	Cora Wallach Sanches
Escola Guignard	Juliana Caetano Machado
Faculdade de Educação (graduação)	Tânia Maria Santos
Faculdade de Educação (pós-graduação)	Isabela Lenoir de Oliveira Rodrigues
Campanha	Joyce Soares Rodrigues Petrus
Carangola	Matheus Martini
Cláudio	Joane Victória Viana Bastos
Diamantina	Karolina Vitória
Divinópolis	Gabriel Lohan de Paula e Silva
Frutal	Paulo Roberto Franca da Mata
Ibirité	Heytor Lemos Martins
Ituiutaba	Igor Cardoso Ribeiro de Andrade
João Monlevade	Gabriel Marques Moreira
Passos	Lavínia Linhares de Oliveira
Poços de Caldas	Jorge Cassimiro
Ubá	Letícia Volpe
	Alisson de Faria Silva

³ As discentes Juliana Santos (Unidade Barbacena, Graduação) e Joyce Soares Rodrigues Petrus (FaE, mestranda PPGE), coordenadas pela professora Dra. Rita de Cássia Oliveira, têm trabalhado no monitoramento da COVID-19 nos territórios da UEMG.

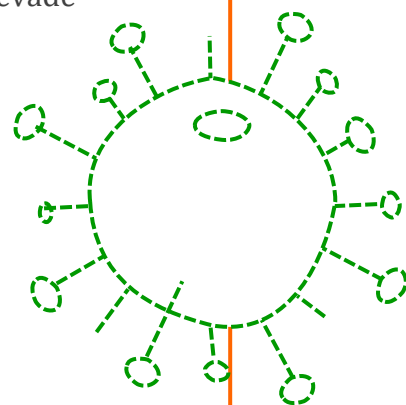
Comissão Especial para Acompanhamento das Ações de Prevenção e Enfrentamento ao COVID-19

A Resolução do Conselho Universitário (CONUN/UEMG) nº 455 de 27 de abril de 2020 instituiu a Comissão Especial para Acompanhamento das Medidas de Enfrentamento à COVID-19 no âmbito da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). A composição da comissão foi alterada e ratificada pela Resolução CONUN/UEMG Nº 481 de 22 de dezembro de 2020.

1 Quem é a comissão?

A comissão é constituída por:

Alexandre Túlio Amaral Nascimento – Professor da Unidade João Monlevade (coordenador)
Allynson Takehiro Fujita – Diretor da Unidade Frutal
André Amorim Martins – Professor da Unidade Divinópolis
Kelly da Silva – Diretora da Unidade Ubá
Luciana Zenha Cordeiro – Professora da Faculdade de Educação
Maria Cristina Silva – Professora da Faculdade de Educação
Moacyr Laterza Filho – Pró-Reitor de Extensão
Plínio Marcos Volponi Leal – Professor da Unidade Frutal
Renata Dellalibera Joviliano – Professora da Unidade Passos
Rita de Cássia Oliveira – Diretora da Unidade Barbacena
Vanessa Canton Pereira Carvalho – Analista Universitário
Juliana Da Sila Santos – representante discente de graduação (Unidade Barbacena)
Joyce Soares Rodrigues Petrus – representante discente de pós-graduação (FaE)



2 Quais são as atribuições?

As atribuições, segundo a Resolução CONUN/UEMG Nº 455, são:

- I – Assessorar o Conselho Universitário na proposição e acompanhamento de ações e medidas de contenção e enfrentamento da COVID-19 a serem adotadas pela Universidade;
- II – Indicar ações de cunho acadêmico que visem a contribuir para a redução do impacto social das medidas de contenção da transmissão da COVID-19;
- III – Auxiliar a Reitoria em análises, diagnósticos e propostas para subsidiarem o planejamento da retomada das atividades acadêmicas presenciais, observadas as diretrizes gerais estabelecidas pelo Comitê Gestor do Plano de Prevenção e contingenciamento em Saúde do COVID-19 – Comitê Extraordinário COVID-19;
- IV – Apresentar sugestões para a alteração do calendário acadêmico na retomada das atividades presenciais da Universidade;
- V – Exercer outras funções correlatas que lhe forem atribuídas pela Reitora ou pelo Conselho Universitário.

Quais os princípios?

3

Os princípios norteiam o trabalho e as recomendações da Comissão, são:

Evidências científicas: consolidadas e em construção, considerando-se as diversas áreas do conhecimento, a complexidade e a dinâmica inerentes à pandemia de COVID-19.

Democracia, igualdade e equidade: recomendações devem ser acessíveis a toda comunidade acadêmica, especialmente aos alunos em situação de vulnerabilidade social e econômica.

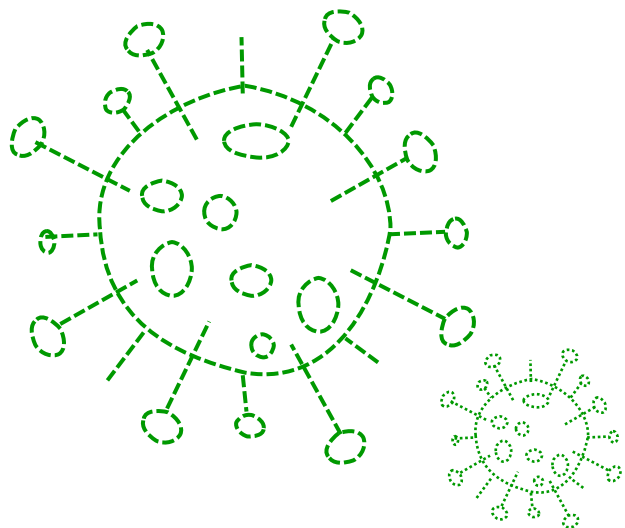
Cooperação, articulação e intersetorialidade: instituições, agências e grupos de trabalho, internos e externos à Universidade, acessados e convidados a contribuir sempre que necessário.

Quais são os objetivos da Comissão?

4

Os objetivos das recomendações da Comissão à Universidade, são:

- 1) Assessorar a reitoria, os conselhos superiores e as direções das unidades acadêmicas da UEMG na tomada de decisões frente à pandemia de COVID-19.
- 2) Mitigar os impactos da pandemia de COVID-19 sobre o ensino, a pesquisa e a extensão na Universidade, fortalecendo vínculos na comunidade acadêmica, sem reforçar desigualdades.
- 3) Estimular na comunidade acadêmica o estabelecimento de uma rede de solidariedade e humanidade, mapeando o contexto atual, acompanhando a dinâmica dos acontecimentos e oferecendo especial atenção aos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade e necessidade.
- 4) Fortalecer o compromisso público e social da UEMG.



ANEXO I: Comparação de novos casos entre janeiro e dezembro, por municípios.

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar a	Casos		Variação entre fev e
			fevereiro	março	
Barbacena	Alfredo Vasconcelos	184	19	51	↑ 168%
Barbacena	Antônio Carlos	370	43	46	↑ 7%
Barbacena	Barbacena	4.195	451	683	↑ 51%
Barbacena	Barroso	671	32	110	↑ 244%
Barbacena	Capela Nova	88	12	31	↑ 158%
Barbacena	Caranaíba	82	5	57	↑ 1040%
Barbacena	Carandaí	813	129	246	↑ 91%
Barbacena	Desterro do Melo	67	0	10	↑ 100%
Barbacena	Ibertioga	41	0	2	↑ 100%
Barbacena	Ressaquinha	71	2	20	↑ 900%
Barbacena	Santa Bárbara do Tugúrio	72	2	8	↑ 300%
Barbacena	Senhora dos Remédios	139	7	17	↑ 143%
Belo Horizonte	Belo Horizonte	138.520	18.908	33.166	↑ 75%
Belo Horizonte	Betim	19.654	4.190	2.505	↓ -40%
Belo Horizonte	Brumadinho	2.425	179	337	↑ 88%
Belo Horizonte	Caeté	1.188	65	241	↑ 271%
Belo Horizonte	Confins	342	40	70	↑ 75%
Belo Horizonte	Contagem	23.016	2.403	4.718	↑ 96%
Belo Horizonte	Esmeraldas	1.514	194	298	↑ 54%
Belo Horizonte	Ibirité	6.980	922	1.032	↑ 12%
Belo Horizonte	Igarapé	2.636	139	391	↑ 181%
Belo Horizonte	Juatuba	1.722	165	411	↑ 149%
Belo Horizonte	Lagoa Santa	4.076	466	1.490	↑ 220%
Belo Horizonte	Mário Campos	533	60	152	↑ 153%
Belo Horizonte	Mateus Leme	1.381	120	339	↑ 183%
Belo Horizonte	Nova Lima	13.059	1.136	2.099	↑ 85%
Belo Horizonte	Pedro Leopoldo	3.151	312	519	↑ 66%
Belo Horizonte	Raposos	1.309	151	104	↓ -31%
Belo Horizonte	Ribeirão das Neves	9.893	805	1.689	↑ 110%
Belo Horizonte	Rio Acima	648	36	93	↑ 158%
Belo Horizonte	Sabará	3.567	318	692	↑ 118%
Belo Horizonte	Santa Luzia	5.614	349	849	↑ 143%
Belo Horizonte	São Joaquim de Bicas	1.093	82	261	↑ 218%
Belo Horizonte	São José da Lapa	1.477	126	385	↑ 206%
Belo Horizonte	Sarzedo	1.123	90	217	↑ 141%
Belo Horizonte	Vespasiano	4.187	6	2.795	↑ 46483%
Cataguases	Além Paraíba	2.093	301	484	↑ 61%
Cataguases	Argirita	226	60	29	↓ -52%
Cataguases	Cataguases	3.536	233	797	↑ 242%
Cataguases	Dona Eusébia	535	37	138	↑ 273%
Cataguases	Estrela-d'Alva	93	8	26	↑ 225%
Cataguases	Itamarati de Minas	196	25	65	↑ 160%
Cataguases	Laranjal	325	25	85	↑ 240%
Cataguases	Leopoldina	3.147	352	565	↑ 61%
Cataguases	Palma	195	23	64	↑ 178%
Cataguases	Pirapetinga	1.545	71	396	↑ 458%

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar a	Casos		Variação entre fev e
			fevereiro	março	
Cataguases	Recreio	318	18	74	↑ 311%
Cataguases	Santana de Cataguases	309	13	26	↑ 100%
Cataguases	Santo Antônio do Aventureiro	185	24	65	↑ 171%
Cataguases	Volta Grande	176	17	88	↑ 418%
Diamantina	Couto de Magalhães de Minas	60	2	30	↑ 1400%
Diamantina	Datas	208	7	75	↑ 971%
Diamantina	Diamantina	1.355	243	424	↑ 74%
Diamantina	Felício dos Santos	73	17	22	↑ 29%
Diamantina	Gouveia	342	37	86	↑ 132%
Diamantina	Presidente Kubitschek	77	9	30	↑ 233%
Diamantina	São Gonçalo do Rio Preto	103	0	80	↑ 100%
Diamantina	Senador Modestino Gonçalves	28	11	9	↓ -18%
Divinópolis	Carmo do Cajuru	457	31	137	↑ 342%
Divinópolis	Cláudio	1.771	260	444	↑ 71%
Divinópolis	Conceição do Pará	171	12	65	↑ 442%
Divinópolis	Divinópolis	8.437	1.220	1.780	↑ 46%
Divinópolis	Igaratinga	243	42	72	↑ 71%
Divinópolis	Itaúna	6.588	576	1.419	↑ 146%
Divinópolis	Nova Serrana	2.625	313	491	↑ 57%
Divinópolis	Perdigão	495	30	188	↑ 527%
Divinópolis	Santo Antônio do Monte	1.813	108	597	↑ 453%
Divinópolis	São Gonçalo do Pará	278	45	63	↑ 40%
Divinópolis	São Sebastião do Oeste	206	13	52	↑ 300%
Frutal	Campina Verde	607	103	272	↑ 164%
Frutal	Carneirinho	460	76	118	↑ 55%
Frutal	Comendador Gomes	256	36	38	↑ 6%
Frutal	Fronteira	995	177	276	↑ 56%
Frutal	Frutal	4.196	510	892	↑ 75%
Frutal	Itapajipe	985	153	445	↑ 191%
Frutal	Iturama	2.191	290	287	↓ -1%
Frutal	Limeira do Oeste	418	30	37	↑ 23%
Frutal	Pirajuba	382	25	176	↑ 604%
Frutal	Planura	689	62	171	↑ 176%
Frutal	São Francisco de Sales	261	13	70	↑ 438%
Frutal	União de Minas	141	9	4	↓ -56%
Itabira	Bom Jesus do Amparo	166	26	66	↑ 154%
Itabira	Catas Altas	363	37	182	↑ 392%
Itabira	Dionísio	277	4	41	↑ 925%
Itabira	Ferros	372	4	90	↑ 2150%
Itabira	Itabira	12.972	1.528	4.690	↑ 207%
Itabira	João Monlevade	5.251	300	1.426	↑ 375%
Itabira	Nova Era	995	59	378	↑ 541%
Itabira	Nova União	129	14	28	↑ 100%
Itabira	Rio Piracicaba	934	84	125	↑ 49%
Itabira	Santa Bárbara	1.840	183	713	↑ 290%
Itabira	Santa Maria de Itabira	568	77	165	↑ 114%

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar a	Casos		Variação entre fev e	
			fevereiro	março		
Itabira	São Domingos do Prata	469	57	127	↑	123%
Itabira	São Gonçalo do Rio Abaixo	896	58	230	↑	297%
Itabira	São José do Goiabal	255	21	65	↑	210%
Itabira	Taquaraçu de Minas	152	11	22	↑	100%
Ituiutaba	Cachoeira Dourada	124	18	18	→	0%
Ituiutaba	Capinópolis	1.439	301	314	↑	4%
Ituiutaba	Gurinhata	136	25	25	→	0%
Ituiutaba	Ipiacu	294	100	35	↓	-65%
Ituiutaba	Ituiutaba	7.919	968	1.765	↑	82%
Ituiutaba	Santa Vitória	989	113	188	↑	66%
Muriae	Antônio Prado de Minas	141	2	13	↑	550%
Muriae	Barão do Monte Alto	156	5	20	↑	300%
Muriae	Caiana	109	16	23	↑	44%
Muriae	Carangola	2.065	212	337	↑	59%
Muriae	Divino	690	139	255	↑	83%
Muriae	Espera Feliz	1.758	277	236	↓	-15%
Muriae	Eugenópolis	773	1	517	↑	51600%
Muriae	Faria Lemos	124	10	18	↑	80%
Muriae	Fervedouro	659	169	145	↓	-14%
Muriae	Miradouro	423	40	48	↑	20%
Muriae	Mirai	758	109	56	↓	-49%
Muriae	Muriae	7.461	429	726	↑	69%
Muriae	Orizânia	255	13	21	↑	62%
Muriae	Patrocínio do Muriae	326	179	19	↓	-89%
Muriae	Pedra Dourada	105	2	9	↑	350%
Passos	Alpinópolis	638	230	222	↓	-3%
Passos	Bom Jesus da Penha	250	26	72	↑	177%
Passos	Capetinga	441	83	158	↑	90%
Passos	Capitólio	589	67	216	↑	222%
Passos	Cássia	636	98	116	↑	18%
Passos	Claraval	177	22	26	↑	18%
Passos	Delfinópolis	149	18	19	↑	6%
Passos	Fortaleza de Minas	83	17	20	↑	18%
Passos	Ibiraci	575	134	162	↑	21%
Passos	Itaú de Minas	1.279	155	326	↑	110%
Passos	Passos	4.252	494	831	↑	68%
Passos	Pratápolis	342	47	62	↑	32%
Passos	São João Batista do Glória	623	94	122	↑	30%
Passos	São José da Barra	285	4	95	↑	2275%
Poços de Caldas	Albertina	166	32	46	↑	44%
Poços de Caldas	Andradas	1.985	498	588	↑	18%
Poços de Caldas	Bandeira do Sul	128	17	35	↑	106%
Poços de Caldas	Botelhos	739	41	379	↑	824%
Poços de Caldas	Caldas	497	74	110	↑	49%
Poços de Caldas	Campestre	654	68	121	↑	78%
Poços de Caldas	Ibitiúra de Minas	332	101	34	↓	-66%

Enfrentamento e Monitoramento da COVID-19 na UEMG

Microrregião	Municípios	Total de infectados (mar a	Casos		Variação entre fev e
			fevereiro	março	
Poços de Caldas	Inconfidentes	310	17	27	↑ 59%
Poços de Caldas	Jacutinga	1.141	151	321	↑ 113%
Poços de Caldas	Monte Sião	1.495	169	457	↑ 170%
Poços de Caldas	Ouro Fino	1.294	100	265	↑ 165%
Poços de Caldas	Poços de Caldas	5.910	739	1.440	↑ 95%
Poços de Caldas	Santa Rita de Caldas	539	57	219	↑ 284%
Três Marias	Abaeté	749	35	243	↑ 594%
Três Marias	Biquinhas	74	0	48	↑ 100%
Três Marias	Cedro do Abaeté	12	0	4	↑ 100%
Três Marias	Morada Nova de Minas	265	122	62	↓ -49%
Três Marias	Paineiras	99	9	37	↑ 311%
Três Marias	Pompéu	1.643	114	418	↑ 267%
Três Marias	Três Marias	1.301	121	418	↑ 245%
Ubá	Astolfo Dutra	847	54	114	↑ 111%
Ubá	Divinésia	179	8	48	↑ 500%
Ubá	Dores do Turvo	145	0	44	↑ 100%
Ubá	Guarani	531	88	144	↑ 64%
Ubá	Guidoval	488	17	244	↑ 1335%
Ubá	Guiricema	486	28	124	↑ 343%
Ubá	Mercês	488	54	10	↓ -81%
Ubá	Piraúba	830	67	364	↑ 443%
Ubá	Rio Pomba	984	96	191	↑ 99%
Ubá	Rodeiro	567	212	97	↓ -54%
Ubá	São Geraldo	589	75	108	↑ 44%
Ubá	Senador Firmino	280	29	52	↑ 79%
Ubá	Silveirânia	51	2	8	↑ 300%
Ubá	Tabuleiro	169	23	85	↑ 270%
Ubá	Tocantins	1.562	92	555	↑ 503%
Ubá	Ubá	8.339	564	2.369	↑ 320%
Ubá	Visconde do Rio Branco	2.483	195	377	↑ 93%
Varginha	Boa Esperança	2.039	204	753	↑ 269%
Varginha	Campanha	909	183	137	↓ -25%
Varginha	Campo do Meio	393	29	118	↑ 307%
Varginha	Campos Gerais	742	71	233	↑ 228%
Varginha	Carmo da Cachoeira	195	58	23	↓ -60%
Varginha	Coqueiral	434	19	70	↑ 268%
Varginha	Elói Mendes	908	85	388	↑ 356%
Varginha	Guapé	445	38	193	↑ 408%
Varginha	Illicínea	498	97	104	↑ 7%
Varginha	Monsenhor Paulo	188	61	12	↓ -80%
Varginha	Santana da Vargem	137	8	18	↑ 125%
Varginha	São Bento Abade	32	6	7	↑ 17%
Varginha	São Tomé das Letras	66	11	10	↓ -9%
Varginha	Três Corações	3.626	396	880	↑ 122%
Varginha	Três Pontas	2.952	404	429	↑ 6%
Varginha	Varginha	7.645	1.118	1.882	↑ 68%

